



Camila Ferreira da Silva



Universidade Nova de Lisboa (UNL – Portugal)

ferreira.camilasilva@gmail.com

(CIÊNCIAS DA) EDUCAÇÃO NO BRASIL E EM PORTUGAL: AUTONOMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ACADÊMICOS ESPECÍFICOS

RESUMO

A tese aqui apresentada situa-se no contexto da preocupação de refletir sobre questões em torno do campo acadêmico, que tem levado os pesquisadores a um movimento de autorreflexão. A partir de um quadro conceptual bourdieusiano, o espaço acadêmico específico da Educação foi objetivado, tendo em vista as experiências brasileira e portuguesa. Trata-se, pois, de uma investigação empreendida no âmbito da Sociologia da Educação, que se vale de métodos mistos e da análise comparada, com vistas a compreender os processos de autonomização que possibilitaram a construção de um espaço próprio de desenvolvimento da área da Educação nestes países.

Palavras-chave: Educação. Campo acadêmico. Espaço acadêmico específico. Brasil. Portugal.

(SCIENCES OF) EDUCATION IN BRAZIL AND PORTUGAL: AUTONOMIZATION OF SPECIFIC ACADEMIC SPACES

ABSTRACT

The thesis presented here is situated in the context of the concern to reflect on issues surrounding the academic field, which has led the researchers to a movement of self-reflection. Based on a conceptual Bourdieusian framework, the specific academic space of Education was objectified, considering the Brazilian and Portuguese experiences. It is, therefore, an investigation undertaken in the context of the Sociology of Education, which uses mixed methods and comparative analysis, with the objective of understanding the processes of autonomization that have enabled the construction of a proper space for the development of Education in these countries.

Keywords: Education. Academic field. Specific academic space. Brazil. Portugal.

Submetido em: 06/02/2018

Aceito em: 01/06/2018

DOI: 10.28998/2175-6600.2018v10n21p373-376



1 RESUMO DA TESE

Esta investigação, situada na Sociologia da Educação e centrada no rol de pesquisas sobre o campo acadêmico, procura constituir-se em mais um veículo de análises em torno do domínio da Educação. Para tanto, Brasil e Portugal são os países que conferem materialidade a nosso objetivo central de compreender os processos de autonomização que levaram à constituição e consolidação de um espaço específico de desenvolvimento da área disciplinar da Educação no interior do universo acadêmico de cada país, tendo em vista as condições sociais que os possibilitaram. No plano teórico e conceitual, trata-se de uma análise bourdieusiana com base na noção de campo social. No sentido da operacionalização desta noção, a tomamos como uma espécie de hipótese e nos ocupamos com a construção do objeto: a própria Educação enquanto espaço acadêmico específico. Isso significou o esforço intelectual de ultrapassar as pré-noções e julgamentos em torno da área e desenvolver um quadro interpretativo capaz de apreender os movimentos sociais, políticos, educacionais e acadêmicos que foram decisivos para a construção da sua autonomia relativa. Nesse caso, objetivar o espaço acadêmico específico da Educação, no Brasil e em Portugal, demandou ir além do debate já clássico sobre a cientificidade (ou não) desse domínio, e olhar para o seu desenvolvimento de modo situado no cenário mais amplo do próprio desenvolvimento do ensino superior, da ciência e do campo acadêmico dos países em questão. O aparato metodológico selecionado para nortear nosso percurso investigativo ancora-se na Sociologia Compreensiva e na combinação entre as abordagens qualitativa e quantitativa, ou *mixed methods*. O desenho da investigação contou com as etapas de: revisão de literatura; recolha e tratamento de dados secundários (com destaque para os dados relativos aos cursos e programas de mestrado e doutorado da área da Educação e demais espaços próprios de produção e difusão de conhecimento); produção e tratamento de dados primários via pesquisa de campo (entrevistas com pesquisadores e questionário online com estudantes de doutorado); análises do conjunto de dados. Esse quadro teórico-metodológico permitiu a construção de três eixos de trabalho e análise, nomeadamente: sócio histórico, institucional e relativo aos agentes. Somente a correlação entre esses eixos, nos contextos brasileiro e português, permite compreender a complexidade e interdependência que estão na base das condições sociais de possibilidade dos processos de autonomização da Educação e na conseqüente construção de seu espaço acadêmico específico. A análise das experiências dos dois países pesquisados é reveladora das conexões existentes entre diferentes contextos nacionais no que tange ao desenvolvimento de uma área do

conhecimento, dentre as quais destacamos: a) esses dois casos expressam a força que a investigação em Educação passou a ter durante o século XX; b) as influências francófonas no caso português e norte-americana no caso brasileiro ganharam, portanto, contornos próprios nos cenários nacionais em questão; c) podemos ainda somar a essas influências primeiras múltiplos diálogos com diferentes países em função da internacionalização crescente que Brasil e Portugal foram experimentando, seja por meio da formação de seus pesquisadores fora do país, seja, mais recentemente, pela colaboração em pesquisa com diversos centros espalhados pelo mundo; d) tanto no Brasil, quanto em Portugal, é possível afirmar que a pesquisa sobre fenômenos educativos ou ainda que tomam a educação como categoria explicativa para outros fenômenos antecede a autonomização de um espaço acadêmico específico; e) os primeiros pesquisadores renomados, experiências de cadeiras e cursos em universidades, a criação de instâncias importantes junto ao Estado (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira no caso brasileiro e Junta de Educação Nacional no caso português) são exemplos de mecanismos utilizados no processo de fortalecimento de uma comunidade inicial mais ou menos coerente no âmbito da área da Educação; f) movimentos iniciais que foram seguidos, nos dois países estudados, pela universitarização e pela criação das faculdades e institutos de educação, bem como pela diversificação de instituições, associações de pesquisa e veículos de divulgação da produção; g) um dos fatores mais significativos apontados pela investigação diz respeito à relação entre ditadura e o desenvolvimento do espaço acadêmico específico da educação. É de se salientar essa diferença nas condições de possibilidade de construção e consolidação da área, posto que enquanto um país começou a desenvolver uma das mais importantes experiências de pesquisa e formação de novos quadros na área da Educação, a pós-graduação, no período ditatorial (Brasil), o outro lutou com um cenário pouco favorável ao ensino superior e à ciência de modo geral durante a ditadura (Portugal).

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS DA TESE

ALVES, M. G.; AZEVEDO, N. R. (Eds.). **Investigar em educação: Desafios da construção de conhecimento e da formação de investigadores num campo multi-referenciado**. Caparica: UIED/FCT, Universidade Nova de Lisboa, 2010.

BITTAR, M. A pesquisa em Educação no Brasil e a constituição do campo científico. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.33, p.3-22, 2009.

BOURDIEU, P. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo: Editorial Presença, 1996.

_____. **Para uma Sociologia da Ciência**. Lisboa: Edições 70, 2008.

_____. **Homo Academicus**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.

CAMPOS, B. P. As Ciências da Educação em Portugal. **Inovação**, 6,11-28, 1993.

CRESWELL, J. W. **Educational research: planning, conducting and evaluating quantitative and qualitative research**. 4th. ed. Boston: Pearson Education, 2012.

ELIAS, N. **Mozart: sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ESTRELA, A. **O tempo e o lugar das Ciências da Educação**. Porto: Porto Editora e SPCE, 1999.

FURLONG, J.; LAWN, M. (EDT.).. **Disciplines of education: Their role in the future of education research**. Abingdon, Oxon: Routledge, 2011.

GOUVEIA, A. J. A pesquisa educacional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 1, p. 1-47, 1971.

HEY, A. P. **Esboço de uma sociologia do campo acadêmico: a educação superior no Brasil**. São Carlos: EDUFSCar, 2008.

MICELI, S. Bourdieu e a renovação da sociologia contemporânea da cultura. **Tempo Social USP**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 63-79, 2003.

NISBET, J. How it all began: educational research 1880–1930. **Scottish Educational Review**, 31(1), 3–9, 1999.

NÓVOA, A. (1991). As Ciências da Educação e os processos de mudança. In: A. NÓVOA; A.; CAMPOS, B.; PONTE, J. P.; SANTOS, B. (orgs.). **Ciências da Educação e Mudança**. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1991. p. 17-67.